

**INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA NA GERMINAÇÃO DE MORINGA**  
(*Moringa oleífera* Lam. - MORINGACEAE.) Sabrina Pitombeira Monteiro<sup>1</sup>, Paulo César Fernandes Lima<sup>2</sup>, Ilse Vânia Torres Silva<sup>1</sup>, Marcos Góes Oliveira<sup>1</sup>, 1- Bolsista CNPq/Embrapa Semi-Arido, 2- Pesquisador da Embrapa Semi-Arido ([sabrina@cpatsa.embrapa.br](mailto:sabrina@cpatsa.embrapa.br))

O presente trabalho, desenvolvido no Laboratório de Sementes da Embrapa Semi-Árido, em Petrolina-Pernambuco, teve por objetivo verificar a influência da temperatura na germinação de sementes de espécies nativas e exóticas de valor econômico para o semi-árido brasileiro. O experimento foi constituído de blocos ao acaso, com quatro repetições, sendo que cada parcela foi constituída de 50 sementes, onde foram analisados a germinação (G) e o Índice de Velocidade de Germinação (IVG) de moringa (*Moringa oleífera* Lam.), submetidas às temperaturas constantes de 20, 25, 30, 35 e 40°C. A semeadura foi feita sobre papel germitest previamente umedecido em água destilada, e colocadas, sob forma de rolo, nos cinco germinadores, com as respectivas temperaturas. Para evitar a influência de fungos na germinação das sementes durante a experimentação, as mesmas foram colocadas em hipoclorito a 1%, por três minutos. As determinações sobre (G) e IVG foram realizadas diariamente por trinta dias consecutivos, quando deu-se por encerrada a experimentação. Os resultados evidenciaram que as sementes de moringa submetidas a uma temperatura variando entre de 30 e 35°C apresentaram maior taxa de germinação, estando entre 98 e 99%, com IVG de 3,82 e 3,32 respectivamente. Temperaturas de 20 a 25°C proporcionaram, respectivamente, taxas de germinação de 89% e 86,5% e 6,62 e 2,51 de IVG, entretanto, não diferenciam estatisticamente das sementes postas à temperatura de 40°C. A temperatura de 40°C contribuiu para uma germinação de 78% e IVG de 3,39. As sementes não germinadas estavam podres ao final da experimentação.